

Nossa relação com os irmãos

(Romanos 13.8-10).

“Amai-vos uns aos outros” – este é o princípio fundamental da vida cristã. É o novo mandamento deixado por Jesus. A essência do amor consiste em buscar o bem supremo do próximo e servi-lo. É por isso que Paulo acentua que o amor é o cumprimento da lei (v.10). De que forma podemos demonstrar este amor? Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **honrando as nossas dívidas** (Romanos 13.7-8). Nós os crentes em Jesus, somos cidadãos de dois reinos: do mundo e cidadão dos céus. Todo cristão deveria acatar de bom grado as suas obrigações tributárias, pagando completamente suas dívidas. O teólogo **Willian Barclay** diz: “O Cristianismo não significa uma desculpa para negar nossas obrigações para com nosso próximo; é uma razão para cumpri-las ao máximo”.

Testemunhamos de Cristo quando somos bons pagadores. O apanágio do cristão é a honestidade. **Willian Hendriksen** afirma: “Alguns estão sempre prontos a tomar empréstimo, porém são muito lentos em reembolsar a soma emprestada”. No contexto cristão, são muitos que mentem, que não honram seus compromissos financeiros.

Em segundo lugar, **a dívida do cristão é o amor** (Romanos 13.8). A única dívida que o cristão tem é a do amor. Paulo acentua que o amor de Cristo nos constrange, pois ele nos amou sendo nós ainda pecadores. Esse amor deve nos levar a amar o próximo. O psicólogo Olavo Feijó diz: “O amor recíproco garante a estabilidade das comunidades, tanto quanto o egocentrismo garante a dissolução das instituições humanas”.

Em último lugar – **o amor não prejudica o próximo** (Romanos 13.9-10). O amor é a marca registrada da espiritualidade cristã. O amor é altruísta, e não voltado para si mesmo. O amor coloca sempre o **outro** na frente do **eu**. **Hernandes Dias Lopes** diz: “O amor respeita a vida do outro, por isso quem ama não mata. O amor respeita a honra e a família do outro, por isso quem ama não adultera. O amor respeita os bens e a propriedade do outro, por isso quem ama não furta. O amor respeita o bom nome do outro, por isso quem ama não se presta ao falso testemunho”.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**